

Nome: Zero Hora	Editoria: Em Dia
Data: 21/12/2015	Página: 22



EM DIA

ADEUS ANO VELHO



BRUNO ZAFFARI
Empresário
brunozaffari@outlook.com

Os últimos dias de dezembro tradicionalmente enchem um balanço do ano. Olhando para trás, parece difícil acreditar na velocidade e em tudo que aconteceu em 2015. Do escalonamento da tensão geopolítica no mundo a uma derrocada institucional e econômica sem precedentes no Brasil, vivemos um ano de grandes mudanças – nem todas positivas.

Será importante reduzirmos o tamanho e a amplitude da intervenção do Estado

Se, por um lado, assistimos a um despertar da sociedade civil para a situação institucional do nosso país, por outro nos aprofundamos ainda mais no caminho do populismo e da intervenção. A rapidez com que caímos foi realmente espantosa, e as bases da política econômica que fizemos com que vencêssemos

a inflação e pudéssemos prosperar ficaram definitivamente para trás, dando espaço a gastos públicos excessivos que financiam um Estado cada vez maior. O retrocesso faz-se sentir na vida das pessoas e as perspectivas para o ano que se inicia não são nada animadoras. Além disso, não há quem não se pergunte o que as manchetes dos próximos dias ainda reservam.

Enfrentar a corrupção e o corporativismo são passos fundamentais para evoluirmos, mas não serão suficientes para retomarmos o caminho da prosperidade. Será igualmente importante reduzirmos o tamanho e a amplitude da intervenção do Estado, entendendo que não é o governo, mas o setor privado que realmente gera riqueza para a sociedade. O presidente recém empossado na Argentina mostra que há esperança para a liberdade na América Latina e temos que agir para que essa transformação ecoe aqui. O risco para o Brasil, todavia, segue elevado.

Estamos dando adeus ao ano que termina, mas será um feliz ano novo?